



Estados Unidos e no mundo:

SS.7.CG.4.4

11 de Setembro de 2001

Lectura no 5 Português

Nome: _____

Data: _____



Esclarecimento do Marco de Referência Cinco: Os alunos explicarão as formas pelas quais os socorristas (incluindo, mas não se limitando a, policiais, bombeiros e paramédicos) e os civis participaram no resgate e na recuperação das vítimas dos atentados de 11 de setembro de 2001

Uma das partes mais importantes de ser um bom cidadão é compreender o **bem comum**. O bem comum envolve deixar de lado as próprias necessidades e desejos individuais para ajudar outras pessoas e a comunidade em geral. Logo após os acontecimentos de 11 de setembro de 2001, tanto os **socorristas** quanto os cidadãos comuns concentraram-se nesse bem comum.

Quando o primeiro avião atingiu a **Torre Norte**, policiais, bombeiros e paramédicos chegaram ao local para tentar evacuar o edifício, prestar apoio aos feridos e combater o incêndio que começava a consumir a torre. Muitos desses socorristas e civis correram para dentro da Torre Norte na tentativa de encontrar uma maneira de resgatar aqueles que estavam presos pelo fogo e pelos danos estruturais. Trabalhadores de escritório no prédio ajudaram a guiar outras pessoas até as saídas e ofereceram apoio enquanto tentavam escapar. Mesmo quando um segundo avião atingiu a **Torre Sul**, esses cidadãos heroicos continuaram trabalhando para resgatar pessoas presas em cada edifício. O mesmo pode ser dito dos civis e soldados que trabalharam para resgatar sobreviventes e vítimas após um avião atingir o Pentágono, nos arredores de Washington, D.C.

Enquanto as Torres Gêmeas ardiam, homens e mulheres — bombeiros, policiais, paramédicos, trabalhadores de escritório e civis com ou sem treinamento — permaneceram no local tentando fazer a diferença e salvar o maior número possível de vidas. Infelizmente, quando a Torre Sul e a Torre Norte colapsaram, muitos desses socorristas e civis perderam a vida tentando salvar outras pessoas.

Após o colapso das **Torres Gêmeas**, socorristas voluntários e civis com treinamento médico ou experiência em resgate retornaram aos edifícios destruídos. Juntos, trabalharam durante semanas para tentar resgatar possíveis sobreviventes presos sob os escombros e para encontrar e identificar os restos mortais daqueles que morreram no World Trade

Center. No total, 2.603 pessoas morreram quando as torres foram atingidas e colapsaram. Destas vítimas, 414 eram socorristas.

Os civis também desempenharam um papel importante nas consequências de 11 de setembro. Eles ajudaram a remover escombros dos prédios colapsados, forneceram refeições e apoio a muitos dos socorristas envolvidos nos esforços de resgate e recuperação, e ofereceram ombro amigo às famílias das vítimas.

Até mesmo políticos participaram dos esforços de resgate e recuperação. O prefeito de Nova Iorque, Rudy Giuliani, bem como o presidente George W. Bush, ofereceram conforto e apoio aos sobreviventes e às famílias das vítimas. Também garantiram que esses esforços tivessem apoio financeiro e tudo mais necessário para facilitar o trabalho. Em última análise, esses cidadãos heroicos trabalharam juntos para tentar ajudar o maior número possível de pessoas após os acontecimentos de 11 de setembro de 2001.

bem comum: crenças ou ações que são vistas como um benefício para a comunidade, em vez de interesses individuais

socorristas: polícia, bombeiros, paramédicos e outras profissões que geralmente são as primeiras a serem chamadas durante uma emergência ou crise

Torre Norte: um dos edifícios que compunham o World Trade Center, com 417 metros de altura; desabou às 10h28 do dia 11 de setembro de 2001, após a colisão do voo 11 da American Airlines

Torre Sul: um dos edifícios que compunham o World Trade Center, com 416 metros de altura; desabou às 9h59, após a colisão do voo 175 da United Airlines

Torres Gêmeas: nome comum para as Torres Norte e Sul do World Trade Center